

CLIPPING

Título: Claro e Escuro

Veículo: Diário do Amazonas

Data: 27.01.2019

Caderno: Opinião

Página: 2

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Imobiliário

A Associação das Empresas do Mercado Imobiliário no Estado do Amazonas (Ademi-AM) e Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM) apresentam, na próxima terça-feira, a pesquisa do último trimestre de 2018 do mercado imobiliário.

CLIPPING

Título: Atuando onde o poder não vai

Veículo: A Crítica

Data: 28.01.2019

Enfoque:
 Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Cidades

Página: C3

NO CONJUNTO BELVEDERE

Cansados de esperar, moradores unidos por grupo de WhatsApp asfaltam ruas e até reformam academias ao ar livre

Atuando onde o poder não vai

LUIZ G. MELO
 cidades@acritica.com

Colaborações, enxadas, pás e mãos à obra. Esse tem sido o lema dos moradores de 14 ruas do Conjunto Belvedere, Planalto, Zona Centro-Oeste de Manaus. O que começou como um canal de comunicação entre moradores e a Polícia Militar do Amazonas, chamado Rede de Vizinhos Protegidos (que por meio de grupos de WhatsApp mantém os policiais que fazem a ronda da área informados sobre atividades suspeitas), tem sido usado também para promover outras ações, como o asfaltamento de algumas ruas do conjunto e a reforma de uma academia ao ar livre. Tudo organizado e cotizado pelos moradores dentro desses grupos.

A ação mais recente do grupo de moradores tem sido a reforma da academia ao ar livre, inaugurada há dois anos.



Praça do conjunto Belvedere que está sendo reformada pelos moradores



Grupo criado para alertar PMs se transformou em incentivo para obras

Rede mantém PMs informados

Após constantes assaltos a residências e nas ruas do Conjunto Belvedere, foi criado na área uma Rede de Vizinhos Protegidos (RVP), uma forma de, por meio de grupos de WhatsApp, manter os policiais da 17ª Companhia informados a respeito de ações suspeitas. Cada uma das 14 ruas do conjunto tem um grupo para essa finalidade.

A troca de informações com os policiais fez com que o índice de criminalidade na área tenha diminuído consideravelmente no último ano, segundo relatam os próprios moradores. A iniciativa surgiu após uma série de assaltos a 20 residências na área em 2017.

inaugurada há dois anos. “Quem está fazendo a reforma que deveria ter sido feito pela prefeitura há muito tempo somos nós mesmos, com o nosso próprio dinheiro. Geralmente fazemos assim: nos reunimos e vemos qual equipamento precisa de manutenção, fazemos uma cota e mandamos consertar. No momento estamos ampliando a área pra construir um chapéu de palha para que em breve possamos criar uma associação de moradores visando fortalecer a nossa voz”, disse o industrial Wagner de Oliveira, porta-voz

“Fazemos com o dinheiro do nosso próprio bolso o que o poder público deveria estar fazendo”
 Wagner de Oliveira
 Industrial

dos moradores.

dos moradores.

Ele lembra que a Prefeitura de Manaus, à época da inauguração da academia, prometeu construir uma quadra poliesportiva na área, o que até hoje não saiu do papel.

“Aqui [onde há a academia ao ar livre mantida pelos moradores] era uma área de risco, um lixão. Lembro que o matagal tomava conta da rua. Mas agora os moradores podem usufruir de um espaço para se exercitar. Uma pena que nunca passou por uma reforma, o que tivemos de fazer por conta própria, se-

não voltaria a ser o que era an-

ter”, lembrou a funcionária pública Elaine Lins.

GRUPOS

Por meio de grupos de WhatsApp, criados originalmente para o Rede de Vizinhos Protegidos (um canal direto dos moradores com a 17ª Companhia Interativa Comunitária, que faz o policiamento daquela zona), os moradores têm se mobilizado também para tapar os buracos nas ruas do conjunto e carpir uma área verde onde fica a academia, ao mesmo tempo em que

cria uma conscientização am-

ambiental em quem mora próximo à área verde do conjunto, e numa fiscalização conjunta não permitindo que ninguém jogue lixo ali.

“Fazemos com o dinheiro do nosso próprio bolso o que o poder público deveria estar fazendo, já que pagamos os nossos impostos. Nunca passaram aqui para tapar os buracos dessas ruas nem pra manter essa área verde limpa. Como sempre fazem em outras zonas da cidade, eles [o poder público] só asfaltam as ruas principais, as adja-

centes são esquecidas. Mas bem que a prefeitura poderia olhar com mais atenção para essas nossas demandas e nos ‘dá uma força’ pra terminarmos de reformar a nossa academia ao ar livre e construir um chapéu de palha em prol dos moradores do conjunto”, apelou Wagner, que destacou também que por falta de um escoamento pluvial adequado nas ruas do conjunto há muitas alagações por ali em períodos chuvosos.

CLIPPING

Título: Opinião

Veículo: A Crítica

Data: 27.01.2019

Caderno: Sim & Não

Página: A4

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

'Pacotão' de obras na ALE é entregue

A quatro dias de se despedir do cargo de deputado, o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, David Almeida (PSB), entrega amanhã um pacote de obras na Assembleia Legislativa do Estado que, diz ele, custou R\$ 5 milhões. Fez parte das obras a reconstrução interna do plenário da Casa, que terá um carpete novinho em folha. "Há 12 anos não era trocado", justifica David. A fachada do prédio também foi reformada e um estacionamento VIP no térreo ganhou cobertura. Além disso, a ALE/AM agora terá um "Centro de Mídias".

De açúcar O pacote de obras também inclui a construção de uma passarela entre prédios da Assembleia para proteger servidores da Casa da chuva - e do sol. Essa, porém, não será entregue por David Almeida. "O recurso já está em caixa", avisa.

Confraria Antes de passar o bastão para Josué Neto (PSD), futuro presidente da ALE/AM, David também entrega uma super sala onde funcionará a Associação dos Deputados e ex-Deputados do Amazonas (Adeam). O ex-deputado Fausto Souza se assanha para presidir a entidade, que funcionará no 7º da Assembleia.

W x O Não é só no Legislativo Estadual que a corrida eleitoral será definida por "aclamação". O Ministério Público do Estado

(MPE/AM) abriu inscrição para a escolha do corregedor-geral do órgão. Só a procuradora Jussara Pordeus, que já ocupa a função, se interessou.

Superunidos Na Associação Amazonense do Ministério Público (AAMP), a eleição para o comando da entidade também só despertou interesse em uma chapa, a "Unidos Somos Mais Fortes", liderada pelo atual presidente da entidade, promotor Lauro Tavares.

Barrichello O deputado estadual Dr. Gomes (PP) gravou um vídeo, na última sexta-feira (25), manifestando apoio à eleição de Josué Neto para a presidência do Legislativo Estadual. O parlamentar foi o segundo da barca furada de Belarmino Lins a anunciar



Águas é o último grande projeto produzido por Oscar Niemeyer (falecido em 2012) e custou R\$ 600 mil. A obra foi orçada em R\$ 40 milhões. Ao assumir a Prefeitura de Manaus, em 2009, Amazonino não demonstrou interesse em tocá-la.

Quase De tão aprazível, o espaço chegou a ser escolhido para sediar o Fan Fest, na Copa do Mundo 2014, mas não recebeu infraestrutura e foi largado novamente. Na torcida para que a área seja usada pela população, Serafim Corrêa destacou uma emenda de R\$ 934 mil para contribuir com a estruturação da região.

CLIPPING

Título: Opinião

Veículo: A Crítica

Data: 26.01.2019

Caderno: Cidades

Página: C3

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

✘ Os futuros membros da bancada federal do Amazonas em Brasília foram convidados para participar de uma reunião no Ministério da Infraestrutura a fim de discutir a recuperação da BR-319 e de portos no interior do Estado.

✘ A reunião será realizada dia 5 de fevereiro e é organizada pelo deputado federal eleito Pablo Oliva (PSL), que convidou inclusive o governador Wilson Lima (PSC) para participar do debate.

✘ Na última quarta-feira (23), Pablo esteve reunido com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, que assumiu o compromisso de percorrer a BR-319 junto aos deputados do Amazonas.

CLIPPING

Título: BR-319 envergonha amazonenses

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 26 a 28.01.2019

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: 7

BR-319 envergonha amazonenses

MARCELO PERES
redacao@jcam.com.br

O transporte rodoviário para o município de Lábrea (853 quilômetros de Manaus) pelas BRs-319 e 230 só deve ser retomado a partir de maio deste ano, segundo o responsável pelo setor de tráfego da viação Aruanã, Cleverson Lima. A empresa, que faz os percursos às terças, quintas e sábados entre a capital do Amazonas e a cidade do interior, alegou falta de condições para trafegar nas rodovias devido às intensas chuvas que atingem a região. Na sexta-feira (25), a decisão da transportadora foi aceita pela Arsam (Agência Reguladora dos Serviços Públicos Concedidos do Estado do Amazonas).

Com isso, os serviços estão paralisados temporariamente. A linha atende aos percursos

Manaus-Lábrea e Lábrea-Manaus, saindo da capital às 15h e do município às 12h. O preço do bilhete custa, em média, R\$ 296. Em dias normais, os ônibus demoram pelo menos 60 horas

Arsam autorizou viação Aruanã a interromper serviço devido às péssimas condições de tráfego da BR-319

para cumprir o trecho de ida e volta, mas com a estação chuvosa severa nesta época do ano esse tempo pode levar até uma semana, informa Lima. "Normal-

mente, entre janeiro, fevereiro e março, se um ônibus ficar 48 horas parado na estrada por falta de condições de tráfego, paralisamos o serviço. Mas agora, com esse inverno atípico, a previsão é que retomemos as operações a partir de maio ou até mesmo de junho", acrescenta ele.

Segundo o funcionário da Aruanã, os ônibus ficam atolados nas estradas, expondo a vida de passageiros e tripulantes a animais silvestres como onças e cobras, além de criminosos que por lá trafegam para assaltar veículos. Para agravar a situação, os trechos das estradas estão em completo abandono, no meio da floresta amazônica, de mata densa, desde que as obras de recuperação da rodovia BR-319 (da Transamazônica) foram paralisadas por questões de impasses ambientais. A região é muito inóspita. "É uma verdadeira aventura e muito pe-



Viagem que demorava 60 horas estava durando cerca de uma semana na BR-319

rigoso viajar pelos trechos das estradas”, conta Lima.

Como as chuvas nesse período não dão trégua, a equipe do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) fica impossibilitada de fazer os reparos diários para dar condições de tráfego às estradas. Os piores trechos são dos quilômetros 360 a 560, onde os trajetos estão tomados por crateras. Os atoleiros são constantes e os veículos ficam presos nas estradas aguardando ajuda. A viação Aruanã informou à Arsam que a última viagem de um de seus ônibus durou o dobro de horas do que normalmente a empresa leva para fazer nesses trechos. “Dadas as péssimas condições das rodovias, solicitamos a suspensão das viagens, visando preservar a integridade física

e a segurança de passageiros e motoristas até que as condições mínimas sejam restabelecidas”, alegou Flávio Willer Cândido, um dos sócios da Aruanã Transportes, em seu ofício encaminhado à Arsam, plenamento aceito.

A importância da BR-319 para dinamizar o desenvolvimento do Amazonas divide opiniões entre especialistas. O principal argumento é de que as obras de recuperação dariam suporte para o escoamento da produção do PIM (Polo Industrial de Manaus). Mas estudiosos do modelo, porém, como o economista e professor José Roberto Machado argumenta que essa defesa não passa de retórica política. “Já temos as vias aéreas e a navegação de cabotagem que fazem muito bem esse transporte”, diz. Ele alerta que uma

possível liberação do projeto teria muito impacto no ambiente com a migração de populações e da expansão do agronegócio de soja, hoje o maior interessado na viabilidade da construção.

Deputados da bancada federal como Sidney Leite (PSD), um dos maiores defensores da recuperação da BR-319, promete levar a sua principal reivindicação ao presidente Jair Bolsonaro (PSL). “É factível essa proposta devido à sua importância para a região. No último encontro que tive com o novo presidente, ele foi simpático à ideia”, afirmou Leite. Segundo Machado, se Bolsonaro decidir liberar as obras da rodovia será mais por pressão da bancada ruralista, que pretende expandir a sua fronteira de plantação de soja em direção ao Amazonas.



CLIPPING

Título: A um clique das licitações

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 26 a 28.01.2019

Caderno: Negócios

Página: B2

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Aplicativo vai agilizar acesso dos pequenos negócios às compras públicas

A um clique das licitações

Os pequenos negócios terão acesso mais rápido às oportunidades de participar de aquisições públicas, realizadas no Comprasnet, com o lançamento, nesta sexta-feira (25), do aplicativo Comprasnet Mobile. A nova ferramenta faz parte do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Sebrae e o Ministério da Economia com o objetivo de modernizar os sistemas de compras do governo federal. Com o App, que é gratuito, as micros e pequenas empresas podem conhecer mais rapidamente as oportunidades de negócio com o poder público.

Desenvolvido pelo Serpro, o aplicativo estará disponível para pregões, inicialmente. “O APP

vai levar a compra pública para um maior número de fornecedores que já estão no Comprasnet e desejam fazer pesquisas rápidas, e também para os que ainda não conhecem esse mercado”, explica a analista de políticas públicas do Sebrae,

Denise Donati. De acordo com ela, em breve a ferramenta também será utilizada para cotações eletrônicas. Caso o usuário queira enviar a proposta, ele terá que fazê-lo por meio de computador.

Hoje, apenas 300 mil empresas estão cadastradas no Comprasnet.

“Esperamos que, com o aplicativo, esse número aumente”, afirma a analista do Sebrae. “Queremos ampliar o número de fornecedores do governo e permitir que os pequenos negócios passem a contar com novas oport-

Ferramenta é uma iniciativa de Sebrae e o Ministério da Economia com o objetivo de modernizar os sistemas de compras do governo



App facilita acesso as micros e pequenas empresas

tunidades para o seu negócio”, acrescenta Denise, ressaltando que o aplicativo é uma forma de popularizar e simplificar o processo de compras governamentais.

Segundo o coordenador-geral dos sistemas de compras governamentais do Ministério da Economia, Daniel Rogério, o aplicativo dará as micros e pequenas empresas acesso mais rápido aos processos licitatórios. “O aplicativo vai facilitar o traba-

agora poderão acompanhar as compras publicadas por meio de celular”, observa Daniel. “Além disso, os empreendedores podem contar com informações exclusivas sobre as compras que mais interessam ao perfil da sua empresa, por meio de um filtro”, explica o coordenador. Caso o negócio não se encaixe no edital disponível, ou a compra não seja de seu ramo, o usuário poderá encaminhar para outros fornecedores.

lar o aplicativo disponível nas versões de sistema operacional Android 4.1 ou superior e iOS9 ou superior, por meio das lojas Google Play e Apple Store, pesquisando por Comprasnet.

As funcionalidades disponíveis no aplicativo:

Central de Mensagens – Envia informações sobre o Comprasnet, novidades, avisos de manutenções programadas, lançamentos e orientações;

Filtros – Permite a configuração de filtros e o recebimento de avisos sobre as licitações publicadas no dia.

Licitações – Possibilita a visualização de detalhes das licitações, como objeto, órgão licitante, data limite para entrega da proposta, item (ns) licitado (s), entre outros.

Download do Edital – Permite realizar o download do edital.

Compartilhar Licitações – Possibilita o envio das informações da licitação, contendo o link para visualizar os itens e realizar o download do edital, por e-mail e redes sociais.

CLIPPING

Título: Opinião

Veículo: Em Tempo

Data: 26 a 27.01.2019

Caderno: Opinião

Página: 3

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Jogo duro com incentivos fiscais

As autoridades do Amazonas, empresários e trabalhadores do Polo Industrial de Manaus (PIM) tiveram, ontem, uma bela demonstração do tipo de tratamento que deverão receber do Ministério da Economia. Tratando de incentivos da indústria automobilística de São Paulo, especificamente sobre a General Motors (GM), que emprega 13 mil funcionários em duas fábricas, o secretário Carlos Costa disse que, se a montadora "tiver que fechar fábricas, que feche!". Imaginemos agora o que dirá esse senhor quando estiver tratando de incentivos fiscais para o distante Amazonas

BR-319 intrafegável

Por conta do período chuvoso, a BR-319, a Manaus-Porto Velho, (RO), está intrafegável. Assim, a Agência Reguladora dos Serviços Públicos Concedidos do Estado do Amazonas (Arsam) autorizou a paralisação temporária da prestação do serviço regular de transporte rodoviário intermunicipal.

CLIPPING

Título: Prefeito vistoria obras no bairro Colônia Santo Antônio

Veículo: Em Tempo

Data: 26 a 27.01.2019

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: 10

Prefeito vistoria obras no bairro Colônia Santo Antônio

Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf) está realizando obras de drenagem, asfalto, meio-fio e sarjeta na região da Zona Norte de Manaus

Criada há 25 anos, a rua Vicente de Moraes, no bairro Colônia Santo Antônio, Zona Norte da capital amazonense, recebe serviços de infraestrutura, drenagem, asfalto, meio-fio e sarjeta, que vão mudar a qualidade de vida dos moradores. O prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto, em sua rotina de visitas às obras em andamento, foi recebido na manhã dessa sexta-feira (25), pelos moradores da região.

O prefeito percorreu os trechos da via em piores condições, inclusive com presença de lama provocada pelas águas das chuvas, ausência de drenagem, comprovando, bem de perto, a realidade relatada pelos moradores, que, segundo o gestor da capital, vai começar a mudar neste mês.

"Estamos indo nos lugares que mais requisitam o trabalho da prefeitura. Aqui vamos fazer 270 metros de drenagem profunda e poderíamos asfaltar sem a drenagem, mas não seria digno, nem correto. Então, nós estamos fazendo a drenagem, teremos as caixas coletoras, meio-fio, calçada e daremos, enfim, dignidade às pessoas que moram aqui, com a valorização dos seus imóveis e a valorização das suas vidas", destacou o prefeito.

Além da drenagem profunda, com tubos de 50 milímetros para dar vazão às águas das chuvas, a rua está recebendo o trabalho de limpeza, com retirada dos entulhos e sendo preparada para a terraplanagem e o asfaltamento. O igarapé que corre nas proximidades, que hoje está repleto de lixo, receberá o mesmo trabalho de dragagem que está garantindo, em toda a cidade, um melhor enfrentamento ao período de intensas chuvas.

"Nós estamos fazendo, neste momento, dragagem de igarapés em vários pontos da cidade. Esse trabalho tem garantido que, mesmo com o período de chuvas intenso, até agora não tenha registro de alaga-



ALEI PAZUELLO / ODMEDIA

Prefeito Arthur Virgílio Neto

